

1. Criar e destruir base de dados (com “template” usando *psql*)

- a) Complete o *script* \scripts\00_script_CRIAR_BD_GIS.txt de modo a eliminar e construir a base de dados de nome *my_gis_aug_real* (onde “*aug_real*” exprime *augmented reality*!).

2. Estender modelo relacional - novas estruturas (tipos)

Cenário A: considere um contexto onde se pretende caracterizar a velocidade e a aceleração de corpos (objectos) imersos num espaço 2D. Ambas, velocidade e aceleração, têm duas componentes: uma linear e outra angular. A componente linear é descrita por um vector de duas dimensões, *x* e *y*, que caracterizam a velocidade, ou aceleração, em cada eixo (*x* e *y*) da base 2D. A componente angular é descrita por um único valor (e.g., radianos por segundo) que representa a velocidade, ou aceleração, com que a orientação do corpo se altera durante o seu movimento.

Nesta alínea deve completar o *script*: 01_script_ESTENDER_MODELO_RELACIONAL.txt.

- a) Adicione, a *my_gis_aug_real*, um novo tipo (estrutura) de nome *t_vector* com duas componentes, *x* e *y* (nesta ordem) ambas do tipo *real*. Realize o teste indicado no *script*.
- b) Adicione, a *my_gis_aug_real*, um novo tipo (estrutura) de nome *t_velocidade* com duas componentes, *linear* e *angular* (nesta ordem), onde *linear* é do tipo *t_vector* e *angular* é do tipo *real*. Realize o teste indicado no *script*.
- c) Adicione, a *my_gis_aug_real*, um novo tipo (estrutura) de nome *t_aceleracao* com duas componentes, *linear* e *angular* (nesta ordem), onde *linear* é do tipo *t_vector* e *angular* é do tipo *real*. Realize o teste indicado no *script*.

3. Estender modelo relacional - novo comportamento (funções)

Continue a considerar o **Cenário A** (acima descrito). Confirme que tem instalado o interpretador de Python (versão 3.x.y; i.e., superior a 2.7.x). Pode verificar em “...\PostgreSQL\10\lib” a existência da biblioteca “*plpython3.dll*” que suporta compatibilidade com a versão 3 do Python (a biblioteca PostgreSQL que suportava a versão 2.6.x era a “*plpython.dll*”). Mais info em: \ *Start \ All Programs \ PostgreSQL 10 \ Installation Notes \ Procedural Languages* onde está indicado que a versão suportada na PostgreSQL 10 é a Python 3.4.

Nota: Na minha instalação, o *PostgreSQL 10* funcionou com *Python 3.6.4*. É possível que funcione com versão posterior do Python mas a testada é a 3.6.4. Para instalar uma versão aceda a <https://www.python.org/downloads/windows/> (atenção à compatibilidade 32bit ou 64bit).

Após instalar garantir que a **variável PATH** do seu ambiente Windows contém o caminho para o executável (*python.exe*) desta versão da linguagem Python.

Atenção: Caso tenha dificuldade em executar o código Python (ao longo desta alínea) prossiga implementando em “*plpgsql*” (como indicado no *script* que suporta esta alínea). Usamos Python para ilustrar a capacidade de extensão do modelo relacional (no PostgreSQL) usando linguagem imperativa “*standard*”. No entanto a dificuldade resultante de incompatibilidade entre a versão do

Python e do atual PostgreSQL não pode impedir que prossiga o seu trabalho. Em síntese, se deparar com dificuldades na execução do Python avance para a implementação com “plpgsql”.

Nesta alínea deve continuar a completar: 01_script_ESTENDER_MODELO_RELACIONAL.txt.

- Analise a função: `produto_vector_por_escalar(vec t_vector, v real)`. Considere também a informação adicional sobre PL/Python em `a01_postgresql-10-A4.pdf`, cap. 45.
- Analise também as funções:
`produto_vector_por_escalar_PLGSQL(vec t_vector, v real)`
`produto_vector_por_escalar_SQL(vec t_vector, v real)`
 Elimine a anterior definição (python) do operador `*` e defina-o à custa de uma destas funções.
Nota: no caso de ter dificuldade com a execução das funções Python então, a partir daqui, use exclusivamente funções “plpgsql” (e “sql”); cf., `postgresql-10-A4.pdf`, cap. 42.
- Implemente a função: `soma_vector_vector(vec_a t_vector, vec_b t_vector)` que devolve um `t_vector` com a soma dos dois `t_vector` recebidos nos parâmetros formais. Valide a implementação realizando testes (e.g., os indicados no script).
- Implemente: `normalizar(vec t_vector)` que normaliza o `t_vector` em parâmetro. Valide com testes. **Nota:** para normalizar dividir cada componente pela norma (do vector); a norma é a sua distância à origem (dimensão), dada por $\sqrt{x^2 + y^2}$; em Python x^y é `x**y`; em plpgsql x^y é dado por “power(x, y)”.

4. Modelar noção de “cinemática” e seu “histórico”

Cenário B: considere que a noção de cinemática (caracterização do movimento) se descreve por um identificador (`id`) único, do tipo `integer`, (permitindo descrever vários movimentos diferentes), uma orientação (`orientacao`) do tipo `real` (direcção, em radianos, para onde se está virado) uma velocidade (`velocidade`) tipo `t_velocidade` e aceleração (`aceleracao`) tipo `t_aceleracao`. Adicionalmente, é essencial saber qual a coordenada geográfica (`g_posicao`) do tipo `POINT` onde se encontra o objecto. Pretende-se conhecer os trajectos (e.g., ao longo do tempo) dos objectos em `cinematica`. Para isso basta manter o histórico de todos os valores da “cinemática”.

Nesta alínea deve completar: 02_script_CRIAR_MODELO_CINEMATICA.txt.

- Faça a tabela `cinematica(id, orientacao, velocidade, aceleracao, g_posicao)` com tipos e restrições de integridade adequados. Teste inserindo os tuplos indicados no *script*.
- Construa a tabela `cinematica_hist(id_hist, <mesmos-atributos-de-cinematica>)` onde `id_hist` é a chave primária do tipo `SERIAL`. Atenção à restrição de integridade referencial (`id` para `cinematica`). Teste a tabela copiando os dados de cinemática (indicado no *script*).
- Utilize o QuantumGIS para visualizar os objectos construídos.

5. Criar o comportamento associado à “cinemática”

Considere a seguinte formulação para actualização da cinemática:

- $g_posicao := g_posicao + velocidade.linear * tempo$
- $orientacao := orientacao + velocidade.angular * tempo$
- $velocidade.linear := velocidade.linear + aceleracao.linear * tempo$
- $velocidade.angular := velocidade.angular + aceleracao.angular * tempo$

Nesta alínea deve completar: 03_script_CRIAR_COMPORTAMENTO_CINEMATICA.txt.

- a) Analise: `novo_posicao(g_posicao geometry, velocidade t_velocidade, tempo real)`. Valide com o teste do *script* e teste a função para diferentes instantes de tempo.
- b) Implemente: `novo_orientacao(orientacao real, velocidade t_velocidade, tempo real)`. Valide com o teste do *script* e teste a função para diferentes instantes de tempo. Note que esta função está escrita em Python (plpythou).
- c) Implemente: `novo_velocidade(velocidade t_velocidade, aceleracao t_aceleracao, tempo real)`. Valide com o teste do *script* e teste a função para diferentes instantes de tempo.
- d) Execute a vista `v_novo_cinematica`. Altere a vista para analisar outro instante de tempo.
- e) Utilize o QuantumGIS para visualizar as vistas construídas.

6. Simular trajectórias

Nesta alínea deve analisar: 04_script_SIMULAR_TRAJECTORIAS.txt.

- a) Analise o *script* e inicie os dados para executar uma trajectória dos objectos 1 e 2.
- b) Analise o *script* e obtenha as trajectórias ilustradas em `x_fig_duasTrajectorias.bmp`.